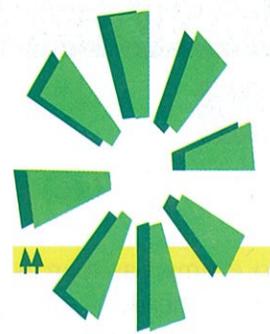


INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XX - Nº 4 - Dezembro/2011



SICREDI



SECAL

Seminário de Capacitação de Lideranças

Investimento em preparação dos líderes é uma das principais atividades da Sicredi Federal MS. Veja como foi o Encontro Anual. Página 5.



ONU e ACI lançam 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas

Em momentos diferentes cooperativistas do mundo inteiro comemoram o lançamento. Veja a repercussão internacional na página 8.

A magia do fim de ano faz a gente pensar
alto. Imaginar que tudo vai ser ainda
melhor no ano que se aproxima.
E cooperando isso acontece.
Porque gente que coopera tem mais força.
Gente que coopera cresce.

Coopere com 2012
e ajude a construir um mundo melhor.

Um Feliz Natal e um Feliz 2012,
Ano Internacional das Cooperativas.

GENTE
QUE
COOPERA
SONHA
E REALIZA.

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER



Sicredi Federal MS

Invasão de privacidade

Financeiras fazem propostas indecorosas, com base em informações confidenciais.
Veja como agir se for vítima desse tipo de ataque. Página 7.

EDITORIAL

Otimismo e crescimento na Sicredi Federal MS

Otimismo é uma das marcas que sempre caracterizaram a Sicredi Federal MS, desde a sua fundação, em agosto de 1988. Este ano o brasileiro, de um modo geral também vive essa fase, devido ao relativo sucesso de sua situação financeira, principalmente se comparada aos principais países ricos do planeta.

Mas, no caso da Cooperativa, o que justifica esse estado agradável? A resposta não é nenhum segredo, trata-se do processo de planejamento, educação financeira e de gestão das suas lideranças internas. E tudo feito de forma continuada e ininterrupta.

Ao avaliarmos os avanços e conquistas obtidas até o presente, surgem outros sentimentos também positivos, como: orgulho de pertencimento, resultados financeiros positivos, expansão do seu quadro de associados e do volume de negócios e, principalmente, uma imagem e percepção pública muito favorável, trazendo satisfação e o sentimento familiar provocado pelo modo de se relacionar proporcionado pelo “Jeito Sicredi de Ser”.

Uma boa amostra desse quadro é esta edição que traz notícias relevantes. O encaminhamento do projeto de livre admissão ao Banco Central do Brasil, diversas participações de lideranças internas em eventos educativos de altíssimo nível, os resultados preliminares de 2011 (cujo balanço será divulgado no início de 2012), entre outras.

São demonstrações inequívocas de que a Cooperativa investe no seu maior patrimônio, as pessoas (associados e colaboradores), que colocam a empresa para funcionar e que são também a razão de sua existência.

Destaca-se ainda a mudança no modelo de governança, fruto de preparação de dirigentes e líderes em instituições de renome internacional. Nesse caso, como uma exigência de mercado e do

órgão regulador, devido ao tamanho e a complexidade que os negócios adquiriram.

No entanto, nem tudo são flores: há dores no processo de crescimento. Felizmente, a Cooperativa encara “as dores” como desafios a serem vencidos. E tem se dado bem com essa postura proativa, especialmente pela confiança e credibilidade emanada dos associados.

O assédio de determinados bancos e financeiras aos seus associados servidores públicos federais, por exemplo, é um desses desafios. Isso vem sendo combatido com informação e atitudes racionais por parte da Instituição e, em especial, com a participação dos seus associados, verdadeiros donos do negócio.

Com a possível e breve aprovação do projeto de livre admissão, pelo Banco Central do Brasil, haverá uma significativa mudança no perfil dos novos associados, o que implicará nas necessárias adaptações de procedimentos e atendimentos, nas relações de negócios e nos demais aspectos internos.

As metas decorrentes dessas mudanças estruturais são de fato grandiosas e exigirão alto grau de competência técnica e comprometimento com os resultados. Daí a importância do processo de educação continuada a que a Cooperativa se autosubmete, de forma deliberada e intencional.

Celso Ramos Régis
Presidente

O sorteio final da Campanha

*Promoção Força Premiada Sicredi
chega à última fase com o sorteio de cinco picapes Hilux*

Com mais de 800 prêmios distribuídos desde abril deste ano, a Promoção Força Premiada Sicredi chega à sua reta final sorteando cinco picapes Toyota Hilux. Os vencedores serão conhecidos no dia 20 de dezembro, no sorteio na cidade de Porto Alegre-RS.

Esta é a maior campanha promocional já realizada pelo Sicredi, com duração de oito meses e abrangência nacional. Os cerca de 37 milhões de cupons para o sorteio foram obtidos a partir da realização de operações nas cooperativas associadas, com o uso de produtos e serviços como crédito geral, cartões, poupança, seguros, consórcios, entre outros.



“A premiação atinge o valor total de R\$ 2,5 milhões e os resultados do investimento são compartilhados, pois os associados ganham prêmios e fortalecem o seu próprio negócio, preferindo os produtos e serviços do Sicredi. E as cooperativas incrementam o volume de negócios ao estimular o uso do nosso portfólio”, analisa Daniel Ferretti, superintendente de Comunicação e Marketing do Banco Cooperativo Sicredi.

EXPEDIENTE

Informativo Sicredi Federal-MS

Uma Publicação Oficial da Sicredi Federal-MS
www.sicredi.com.br • (67) 3323-6800
Cidade Universitária – Setor Bancário
Campo Grande – MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo - Ivan Fernandes Pires Junior
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomaoka
Conselheiros: Alessandro G. de Souza Arruda, Gilberto Begena, Samuel Urias Pires e Valdeci Dias Medrado

CONSELHO FISCAL

Alfredo Carvalho do Quadro,
Marco Aurélio Stefanos, Nivalci Barbosa de Oliveira,
Rildon Vaz da Silva e Romildo José Dias

COMISSÃO DE ÉTICA

Margareth Corniani Marques, Magno da Fonseca Cação,
Marta da Costa Chaves, Miguel da Rocha e José Carlos
Crisóstomo Ribeiro

COMISSÃO DE CRÉDITO

Harildo Escolástico da Silva,
Jacira de Oliveira M da Silva, Magno da Fonseca Cação,
Maria Francisca R de Resende

COMISSÃO DO PROGRAMA DE COMPRAS EM GRUPO ARMAZÉM

Adão Dias Garcia, Creodil da Costa Marques, Damião da
Silva, José Leomar Gonçalves, José Ramão Rodrigues
Serra, Lourenço Lucio Bobadilha, Luiz Mario Ribeiro,
Marilda Dias, Rosangela G Borges, Sebastião Rodrigues
Damasceno e Wagner da Silva

NÚCLEO CENTRAL

Coordenador: Antônio Carlos Machado
Suplente: Maria Francisca Ribeiro Resende
Colaboradores: Alfredo Vicente Pereira e
Sebastiana Mendonça Monteiro

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:

Marcos Vaz e David Trigueiro

EDITORIAÇÃO/ARTE FINAL:

Editora OESTE

IMPRESSÃO E ACABAMENTO:

Editora UFMS

Seminário de Líderes do Cooperativismo em MS

Evento reuniu algumas das principais autoridades e líderes para debaterem e apontarem novos rumos para o setor



O Seminário de Líderes da OCB/MS ocorrido no final de novembro movimentou representantes de todos os Ramos de Cooperativismo no Estado de MS. Na ocasião foi entregue a Agenda das principais reivindicações do Cooperativismo e do Agronegócio de MS às autoridades políticas presentes, veja matéria ao lado.

A programação rica e variada do Seminário foi o grande destaque do evento. A começar pelas palestras: “Gestão humanista de pessoas”, com Eugênio Mussak, escritor, professor e conferencista, especialista nas áreas de liderança e desenvolvimento humano e profissional e “Cenário macroeconômico para 2012”, com Eugênio Stefanello, economista, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e doutor em economia agrícola.

O palestrante da abertura do evento, Eugênio Mussak, é o autor do livro *Gestão Humanista de Pessoas: O Fator Humano Como Diferencial Competitivo* tema abordado na sua fala.

Na sequência, os alunos dos programas de capacitação do SESCOOP/MS, FORMACOOP e Líderes receberam seus certificados de

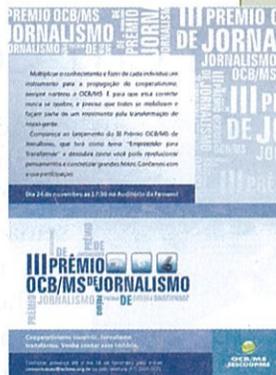
Agenda Legislativa entregue para a Frencoop MS

No final do Seminário foi realizada a solenidade de entrega da Agenda Legislativa para a Frencoop – Frente Parlamentar Estadual de Apoio ao Agronegócio e ao Cooperativismo, da Assembleia Legislativa do MS. Momento marcante pois na Agenda estão as principais reivindicações do setor ao legislativo estadual, cujo objetivo é atrair atenção das discussões políticas na defesa do agronegócio e cooperativismo.

Presenças que se destacaram: presidente da OCB nacional, Marcio de Freitas; Secretária de Produção de MS, Tereza



Cristina; representante do Centro Oeste na Frencoop Nacional, Deputado Federal Reynaldo Azambuja; Coordenador da Frente Estadual, deputado Márcio Monteiro e o presidente da Famasul, Sr. Eduardo Riedel. Também estiveram presentes os deputados estaduais: Mara Caseiro, Rinaldo Modesto, Felipe Orro, Júnior Mochi, além de diversos dirigentes de Cooperativas e dos Sindicatos Rurais de MS.



III Prêmio OCB/MS de Jornalismo

A 3ª edição do Prêmio de Jornalismo foi lançada na ocasião com a presença da imprensa local. A novidade para 2012 foi a inclusão da categoria *online*, sendo que o tema deste ano é “Empreender para Transformar”. A premiação já é uma tradição do Sistema OCB/MS, como forma de incentivar e reconhecer a produção dos jornalistas que cobrem o tema Cooperativismo no Estado de MS.

Pode-se observar o crescente interesse por parte dos jornalistas que demonstram familiaridade ao tema Cooperativismo e a conseqüente facilidade e assertividade em abordá-lo em suas matérias.

Para os organizadores do Prêmio, “esta é uma das poucas iniciativas de reconhecimento à relevância dos jornalistas em MS. A resposta deles tem melhorado a cada ano, o que aponta para uma parceria duradoura.”

conclusão de curso. As crianças vencedoras da Gincana Estadual do Cooperjovem também receberam seus prêmios.

Tendências de gestão e sustentabilidade Cooperativistas de MS se aprimoram na HSM ExpoManagement 2011

Quais as melhores práticas de gestão corporativa da atualidade? Quais as suas tendências para o futuro próximo? Como está o ambiente corporativo neste momento histórico do Brasil e do mundo?

Com essas preocupações, um time dos mais destacados gestores, estudiosos, líderes e pensadores dessa área se reúne periodicamente, na forma de cursos, treinamento e seminários, organizados em encontros de altíssimo nível, pela empresa líder da área, a HSM que promove o ExpoManagement, em busca de respostas factíveis para a realidade brasileira e mundial, as tendências e os caminhos para superar os desafios do mundo corporativo nos próximos anos.

O Sistema Coope-rativista de MS mais uma vez participou no Seminário HSM

ExpoManagement 2011, na busca de atualização e aprimoramento das suas práticas e de resultados mais positivos e sustentáveis. O evento faz parte da formação continuada dos dirigentes do Estado.

Gerentes e dirigentes da Sicredi Federal também fizeram parte do grupo que esse ano participou do evento. Na bagagem eles trouxeram informações, desafios e determinação em superar situações e patamares atuais, no âmbito do Cooperativismo, cujos reflexos positivos poderão ser sentidos também na sociedade sul-mato-grossense como um todo.

Líderes e palestrantes como Abílio Diniz, Jaime Lerner, Armínio Fraga, todos do Brasil e estrangeiros como: Guy Kawasaki, Tomi Ahonen, Dov Seidman, Clayton



AS EMPRESAS MAIS RELEVANTES, COMO O SICREDI, PARTICIPAM DOS EVENTOS DA HSM

Christensen, Peter Senge, Marcus Buckingham, Rosabeth Moss Kanter e Ram Charan abrilhantaram o evento. Eles mostraram as mais variadas correntes de pensamentos das diversas áreas do conhecimento, com grande destaque para a Gestão de Pessoas, Estruturas Econômicas e Crescimento com Sustentabilidade.

Sicredi lança Campanha Nacional com foco no Cooperativismo

O Sicredi lançou, oficialmente, no final de novembro passado, a sua nova campanha institucional: **Gente que Coopera Cresce**. A iniciativa tem como foco o Cooperativismo e, conseqüentemente, o Ano Internacional das Cooperativas, que foi instituído pela Organização das Nações Unidas, em 2012.

Segundo Ronaldo Tinoco, assessor de comunicação da Sureg CG, a campanha aborda uma demanda mundial por cooperação e trabalho coletivo, no sentido mais amplo, assim, a ideia é mostrar ao público que “cooperar é uma atitude moderna, positiva e sustentável”.

Tinoco observa ainda que, as pessoas ligadas em rede valorizam a sustentabilidade, a qualidade de vida e buscam, no Cooperativismo, inspiração para expandir

novos negócios, ideais e transformações. Assim, “vamos aproveitar essa constatação, para conquistar mais espaço e visibilidade no próximo ano, para reafirmar a nossa essência do Movimento: gente que coopera cresce.

Em outras palavras, a cooperação está inserida no DNA do Sicredi, por ser um sistema que tem na sua essência o Cooperativismo.

Com base no planejamento, principal objetivo desta campanha é mostrar que é possível construir um mundo melhor através da cooperação. Para tanto, estão programadas ações em diferentes plataformas e mídias. As redes sociais, por exemplo, serão acionadas e coordenadas principalmente a partir do *hotsite* www.gentequecooperaresce.com.br.

Evidentemente que o esforço será coletivo, quer dizer, haverá unicidade nos discursos,



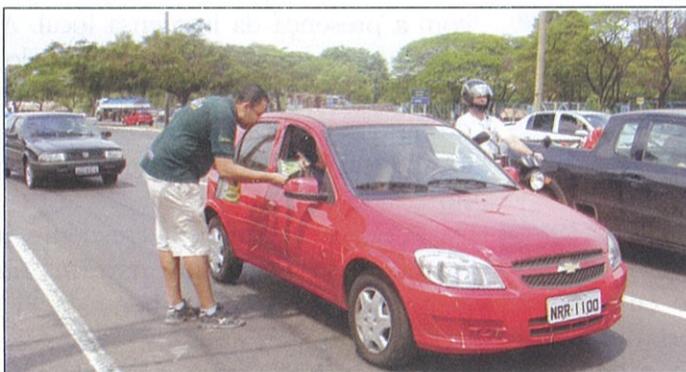
gestão e acompanhamento dos resultados, visando ao possível reposicionamento sempre que necessário.

Poupança é divulgada em Campo Grande

A Sicredi Federal MS e Sicredi Campo Grande começaram o mês de outubro com força total. Colaboradores da UA UFMS, UA Júlio de Castilho e UA Coronel Antonino realizaram uma blitz para divulgação da Poupança Sicredi.

Em três pontos estratégicos da cidade realizou-se a campanha “20 motivos para você abrir uma Poupança Sicredi”, com a distribuição de cofrinhos para incentivar as crianças começarem a poupar logo cedo, além de mostrar as vantagens desse tipo de investimento aos transeuntes.

A ação contou ainda com a distribuição de panfletos, cofrinhos, *bike doors* e um trio elétrico que percorreu as



principais ruas da cidade divulgando a Poupança Sicredi.

Segundo o gerente da UA UFMS, Ronaldo Sorana Gomes, a *blitz* da semana foi a prova que, quando queremos, nós podemos fazer a diferença. “Foi um dia fantástico, o trabalho em equipe proporcionado pelas UA’s e Sureg Campo Grande rendeu naquele dia e esta rendendo diariamente um resultado esplendoroso”,

comentou. “Temos recebido um enorme retorno durante a semana, muitas pessoas nos procurando para conhecer o Sicredi e o Poupedi”, completou Gomes.

Dentre os 20 pontos positivos apontados na campanha estão: a isenção de imposto de renda para pessoa física, possibilidade de aplicações de valores reduzidos, saques e depósitos feitos em qualquer dia do mês, com o sistema calculando a data em que há maior ganho para o poupador e o principal, não precisa ser associado para abrir uma Poupança Sicredi.

No Sicredi, é possível investir pequenos valores e ainda contribuir para o crescimento do município. “Na blitz divulgamos a força da Poupança Sicredi, na qual a partir de 20 reais qualquer pessoa pode poupar e investir no próprio município”, explicou o assessor de captação da Superintendência de Desenvolvimento Regional de Campo Grande, Marcus Nogueira.

O dinheiro aplicado na poupança é revertido para investimentos em crédito rural, principal fonte de renda do Mato Grosso do Sul. Tudo isso porque o Sicredi não é um banco, mas sim uma cooperativa, que valoriza as comunidades onde atua. “Em uma época onde o consumo está cada vez mais em alta, mostramos para um número de pessoas em Campo Grande - crianças, jovens, adultos e idosos - o quanto é



BLITZ REALIZADA EM CAMPO GRANDE EM OUTUBRO

Seminário de Lideranças

Avaliação do período, planejamento e deliberação sobre o próximo ano foram a tônica do evento

A 17ª edição do Secal – Seminário de Capacitação de Lideranças – realizado no início de dezembro corrente teve a participação de cerca de 80 líderes, entre os quais os das equipes de coordenadores dos núcleos cooperativos, conselheiros e técnicos da Cooperativa.

Na ocasião foi definido o calendário de atividades para o ano de 2012. O destaque foram as datas das assembleias de núcleos cooperativos, cuja primeira será no dia oito de março e a geral ordi-



nária, que ocorrerá no dia 20 de abril de 2012.

A administração da Cooperativa fez um relato avaliativo dos resultados alcançados no período de 2011, aos líderes presentes que atentamente se prepararam para esclarecer os associados nas assembleias.

A programação, no entanto concentrou-se nas informações e comunicações das atividades e projetos que serão realizados para o funcionamento da Cooperativa no ano que se inicia. Assim foram apresentados os planos de atividades dos núcleos cooperativos, que neste ano segue as orientações do Sistema Sicredi, que será levado a efeito por todas as cooperativas que já possuem seu Quadro Social organizado, através da nucleação.

Relevância crescente

Esse Seminário é considerado um dos mais importantes eventos da Cooperativa, devido ao seu caráter consultivo e homologatório, e ainda pela participação qualitativa e quantitativa do “Colégio de Líderes” da Instituição.

Por isso, investe-se bastante na sua preparação e realização. Afinal, os assuntos mais relevantes, ponto de vista estratégico para a Cooperativa são discutidos, encaminhados, homologados e, em alguns casos, deliberados nessa ocasião.

Os critérios para ascensão e escolha de candidatos aos diversos cargos eletivos internos, por exemplo, são tratados nesse Seminário. Mas os seus membros se renovam, devido à dinâmica in-



terna da Cooperativa que incentiva o desenvolvimento de novos talentos, no seu dia a dia, o que estimula ao surgimento de jovens líderes.

Assim, há a preocupação com o nivelamento dos que se incorporam ao time da liderança da Instituição. Isso serve também para reforçar os conceitos, os princípios e entendimentos coletivos, já deliberados ou tratados naquele âmbito.

Juntando forças

O novo formato do Seminário de Capacitação dos Coordenadores dos Núcleos demonstra que a ordem é reforçar o trabalho coletivo em 2012

A discussão de assuntos relevantes e atuais e a disposição para enfrentar desafios coletivamente foram estimuladas de maneira intencional, durante a realização do Seminário.

Na reunião de preparação produziram-se as linhas mestras que norteiam os planos de trabalho dos núcleos cooperativos, uma valiosa prévia para o ano de 2012. Essas propostas foram apresentadas e deliberadas na reunião de líderes (coordenadores de núcleo), no final de outubro, na forma de planos de atividades do próximo período.

Em ambas as reuniões, ficaram evidentes diversas vantagens e ganhos do trabalho coletivo coordenado tecnicamente. Assim, as atividades da Cooperativa podem ser entendidas como momentos de ensino/aprendizagem, cujos princípios valorizam o processo de educação continuada, com ênfase no coletivo.

Outra característica importante é o reforço dos diversos víncu-

los que se formam e se reforçam entre as pessoas. Por isso, a cada dia emerge a sensação de que estamos em família, experimentando os ensinamentos doutrinários e filosóficos do cooperativismo universalmente reconhecidos.

Família competente

No entanto, ao contrário das famílias tradicionais, na Sicredi Federal MS, busca-se permanentemente os resultados positivos e racionais nos negócios tanto quanto os aspectos sociais e afetivos.

Uma prova dessa dualidade é a participação e até apoio financeiro da Cooperativa na maior parte dos eventos relevantes para as comunidades nas quais está inserida.

O Dia do Servidor há muitos anos recebe atenção prioritária da Instituição. Este ano, por exemplo, a reitora da UFMS, Profa. Celia, participou das comemorações e reconheceu publicamente esses gestos integrativos e amis-

tos da Sicredi Federal MS. O Núcleo Cooperativo da Administração/UFMS foi o organizador do evento que ocorreu nas dependências do prédio das Pró-Reitorias da UFMS>

Parcerias

A busca de parcerias estratégicas e o trabalho cooperativo

está no “DNA” da Sicredi Federal MS. Também a capacidade de adaptação da Instituição é comprovada e reconhecida pela sociedade. Essas características, aliada à competência técnica dos seus associados, dirigentes e técnicos tem-lhe proporcionado resultados altamente positivos.

Esses são os destaques observados nas reuniões dos coordenadores de núcleos, os quais ainda estão se adaptando às novas e desafiadoras atribuições do cargo.

Hora de discutir e decidir

Nas assembleias de núcleos cooperativos, cada associado exerce o seu direito de participar em igualdade de condições

Deliberar de forma organizada, com informações privilegiadas, explicações de técnicos e dirigentes específicos, com liberdade e igualdade de condições, na qual cada pessoa vale um voto. É assim que funciona as assembleias de núcleos cooperativos (AN) da Sicredi Federal MS, instância decisória e também informativa.

É na AN que as situações e assuntos mais relevantes, no âmbito local e geral, ganham destaque e deliberação. Lá são feitos relatos e dadas as explicações sobre a vida da Instituição, pelo menos uma vez por ano.

O calendário das Assembleias de Núcleos, foi discutido no Secal e está em fase final de construção, que será divulgado no próximo número desse informativo e deve ser considerado como o mapa das decisões superiores da Cooperativa e um guia privilegiado para cada associado. Aguarde.

III Fórum Banco Central sobre Inclusão Financeira

Do microcrédito à inclusão financeira: 10 anos de articulação do Banco Central



O III Seminário sobre inclusão financeira promovido pelo Bacen discutiu formas de expandir essa condição, no âmbito nacional e desenhou alguns procedimentos que nortearão a empreitada nos próximos períodos, no Brasil.

A iniciativa do Bacen ocorreu no final de novembro, em Brasília, da qual participaram mais de mil pessoas, representantes de instituições e comunidades interessadas no tema.

Os objetivos do esforço articulado foram: lançar e debater a Parceria Nacional para Inclusão Financeira (PNIF), a fim de promover a adequada inclusão financeira no Brasil, na busca de um sistema financeiro sustentável, eficiente e inclusivo.

A PNIF está alinhada aos princípios para inclusão financeira inovadora do G20, visa à articulação de atores públicos e privados no processo, tem como pilares três grupos de ações interconectadas: 1) diagnóstico do mercado; 2) marco regulatório para inclusão financeira; 3) educação financeira e proteção ao consumidor de serviços financeiros.

A Inclusão Financeira está no DNA das cooperativas de crédito, faz parte do seu dia-a-dia, ou seja, diretamente ligado à doutrina e filosofia do movimento cooperativo.

Os representantes das cooperativas de crédito saíram animados com as possibilidades de expansão das suas atividades no País, no médio e longo prazo. Celso Régis foi um dos representantes do Movimento Cooperativo da região Centro-Oeste.



Liberdade para crescer

A autorização formal do Banco Central do Brasil deve sair em breve, para que a Sicredi Federal MS possa admitir livremente seus associados

O Projeto Livre Admissão de Associados já está no Banco Central do Brasil (Bacen), sob análise, cujo resultado deverá ser anunciado em breve. Em outubro passado, os presidentes da Sicredi Central (Celso Figueira) e o da Sicredi



Federal MS, mais o assessor técnico, Sr. Edmilson Furtado foram recebidos por técnicos do Bacen, quando o Projeto foi apresentado formalmente. Foram debati-

dos e esclarecidos os principais pontos da proposta, ao final os dirigentes do MS saíram otimistas quanto à possibilidade dessa aprovação.

Vale lembrar que o Bacen não tem um prazo definido para dar a resposta ao pedido. Porém ele

não costuma postergar esse tipo de deliberação, quando os projetos e as arguições dos proponentes mostram-se tecnicamente consistentes.

A livre admissão significa algumas mudanças internas na Cooperativa, porque implica na alteração dos critérios de admissão de novos associados, não mais se limitando aos servidores públicos federais, cuja cultura e perfil já são bem conhecidos.

Os novos associados trarão diversidade sob todos os pontos de vista, mas também irão proporcionar o aumento significativo de oportunidades de negócios e desafios que merecem ser considerados, por qualquer empreendedor com um mínimo de visão de futuro.

Confefbras completa 25 anos de atividades

Dona de uma história digna de total respeito, a Confefbras - Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito -, completa em 2011, os seus 25 anos de atividades, nos quais consolidou-se como legítima representante do sistema cooperativo de crédito brasileiro, na luta pela

disseminação da cultura cooperativista, com ênfase na educação.

A Sicredi Federal MS é associada da Confefbras e reconhece a sua relevância para o desenvolvimento do Cooperativismo de Crédito no Brasil e junta-se ao coro de homenagens por suas realizações.



Central realiza seminário em dezembro

No dia 21 de dezembro acontecerá o já tradicional seminário de avaliação do exercício e validação das metas para 2012. No evento serão debatidos todos os principais indicadores de cada cooperativa que integra a Central Sicredi Brasil Central, que congrega os Estados de Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins.

Este ano os trabalhos de construção das metas para 2012 transcorreram de forma mais harmoniosa e tranquila, especialmente pela adoção de práticas modernas e de ferramental adequado para esse tipo de trabalho, especialmente em instituições financeiras que trabalham sempre com diversos cenários da economia, tanto local, como nacional e internacional, sendo esse último o que tem trazido maiores preocupações para os técnicos, visto às crises em países desenvolvidos. Contudo, afirmam eles, seremos os menos atingidos pela crise global, devido ao modelo aplicado às instituições cooperativas, que por sua capilaridade e distribuições dos recursos, diluem os riscos da atividade.

Propostas indecentes

Associados da Cooperativa (servidores federais) estão sob ataque cerrado por parte de bancos e financeiras

As propostas “vantajosas” de empréstimos e de cartões de créditos, ambos com “as mais baixas tarifas e taxas de juros do mercado”, feitas por telefone, quase que diariamente, já se tornaram uma rotina na vida de muitos dos servidores públicos e associados do Sicredi, há algum tempo.

Esse verdadeiro ataque coordenado, por parte de algumas empresas financeiras e correspondentes bancários, de instituições são bem conhecidas por seus métodos agressivos, insistentes e irritantes.

Isso tudo deixa alguns dos associados intranquilos e indignados, devido aos argumentos usados na ocasião: “o **invasor** demonstra conhecer muito bem as operações financeiras dos associados e se propõe a **comprá-las** com vantagens” relatam algumas dessas atônitas pessoas, do outro lado da linha telefônica.

Fatos como esses ocorreram recentemente até com os presidentes de diversas cooperativas que congregam servidores públicos federais.

Abordagem surpresa

No momento pensei que era uma pegadinha de mau gosto, de algum colega, conta o associado Raulino (nome fictício, para proteção). Mas fiquei indignado e, na primeira vez, nem anotei muitos dados do interlocutor, apenas o despistei com meu desinteresse pela proposta.

Na segunda vez, dois meses depois, fingi-me interessado e consegui algumas boas informações da origem da ligação. Então reclamei, por telefone e por escrito, ao gerente da unidade de atendimento da Sicredi Federal MS, que informou que a cooperativa não tem acesso aos dados financeiros dos servidores, senão apenas aqueles que ela própria como consignatária tem disponível, que são a margem consignável e valor de suas operações. Já os demais dados, como operações com outras instituições, composição das receitas e despesas do holerite, a cooperativa não tem acesso. Enfatizou que pelo relato havia ocorrido um vazamento de informações sigilosas. E isso é crime.



Situação semelhante ocorreu com outra associada da Cooperativa. O gerente da UA encaminhou imediatamente as reclamações para o setor de segurança interna da Cooperativa, que deu prosseguimento ao devido processo de investigação junto às autoridades competentes.

Como agir

Em ambos os casos, os associados agiram corretamente e conseguiram informações relevantes sobre a origem das ligações, nome da financeira e/ou do banco que elas diziam representar. Isso ajuda nas investigações posteriores.

Mas além de comunicar ao gerente da UA, o que mais é possível fazer para garantir esse direito? A quem reclamar? Qual deve ser o comportamento numa situação como essa? Quem tem acesso a essas informações? Poderia estar havendo um vazamento?



O comportamento recomendado pelos técnicos em segurança bancária é fazer exatamente o que fez o servidor Raulino: procurar saber o máximo possível sobre quem está ligando e de como ele conseguiu as informações. Depois comunicar imediatamente às autoridades competentes: Ministério do Planejamento, Unidade de Recursos Humanos do Órgão Federal a que está vinculado, Banco Central, Controladoria Geral da União-CGU, Ministério Público, Ouvidoria do Servidor, dentre outros. Também é importante comunicar ao Gerente da Unidade de Atendimento do Sicredi para que outras providências possam ser tomadas.

Providências

Nas cooperativas do Sicredi, as reclamações dessa natureza são processadas pelos técnicos que fazem a segurança interna do sistema. Porém seu campo de ação é limitado aos seus associados e funcionários.

Da mesma forma, ao receber alguma queixa ou denúncia a Ouvidoria do Servidor, órgão ligado ao Ministério do Planejamento do Governo Federal, encaminha imediatamente para o Ministério Público Federal e à Polícia Federal para investigação.

Assim, todo associado que for assediado e se sentir constrangido com esse tipo de proposta deve encaminhar sua queixa à Ouvidoria do Servidor, pelo site www.ouvidoriadoservidor.gov.br.

Fora disso, a segurança de cada um é diretamente proporcional ao nível de cuidados pessoais e de educação financeira individual. Felizmente, os associados da Sicredi Federal MS usufruem desse processo, de forma continuada.

Como funciona o sistema financeiro

O processo de informações do sistema financeiro brasileiro é “bastante robusto” e reconhecido como tal internacionalmente. Contudo, como acima mencionado, a Ficha Financeira do Servidor Federal tem sido acessada de forma inadequada, cuja origem é desconhecida.

No entanto, toda operação deixa rastro que podem ser seguido. Assim, qualquer suspeita ou constatação de irregularidade deve ser comunicada a autoridade financeira, de controle e de justiça, para as devidas providências.

Esses rastros podem ser seguidos, no âmbito da Cooperativa, pela sua segurança interna e no sistema financeiro nacional pela polícia federal e Banco Central. Mas é preciso denunciar o fato a quem de direito. Ficar falando mal da segurança pelos corredores ou para os amigos e conhecidos não resolve, não acrescenta e nem ajuda em nada.



2012, Ano Internacional das Cooperativas

A ACI está preparando um logotipo e de um slogan simples: Cooperativas constroem um mundo melhor, mas significativo

Mais de 2.200 pessoas de 70 diferentes países testemunharam o lançamento oficial do Ano Internacional das Cooperativas, feito na abertura da



Assembleia Anual da ACI (Aliança Cooperativa Internacional), realizada em novembro passado, em Cancun, no México. Antes, a deliberação sobre o assunto foi tomada na Reunião Extraordinária da ONU (Organização das Nações Unidas), no final de outubro do corrente ano, na sua sede da organização mundial, em Nova York-EUA.

O "Ano Internacional das Cooperativas" é um reconhecimento da contribuição das cooperativas para o desenvolvimento sócio-econômico, notadamente em matéria de redução da pobreza, criação de emprego e integração social. O tema deste ano será "empresas Cooperativas ajudam a construir um mundo melhor", afirmou em seu discurso Dame Pauline Green, Presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI).

Em seu pronunciamento, Pauline disse que aquela era a Assembleia da ACI que mais reuniu pessoas até hoje. Segundo ela, a ONU afirma que "as cooperativas atendem a metade da população mundial", e isto demonstra que o ano de 2012 é nossa oportunidade de mostrar intensamente nosso modelo de negócios, de como a cooperativa promove a paz e distribui renda.

Força Jovem

Pauline enfatizou também que recentemente os jovens estão tornando-se líderes da mudança, demonstrando

sua frustração com o mundo atual. As redes sociais estão lhes auxiliando a promover mudanças mesmo com pessoas que lhes são desconhecidas. "Não temos a resposta para todos os problemas, mas temos o modelo cooperativo para oferecer", afirmou Pauline Green.

Para Green, os atuais 1 bilhão de associados que são donos de cooperativas decidiram fazer diferente, assumindo o controle de suas vidas. "Nosso maior objetivo é fazer com que as pessoas do mundo conheçam o tamanho do Cooperativismo mundial. Todos os cooperativistas do mundo devem gritar de pé para serem ouvidos."

A Presidente da ACI disse também que: "A diversidade e a robustez do modelo de negócio cooperativo são baseados em princípios e valores. É por isso que as cooperativas foram resistentes durante a crise financeira mundial, empregando mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo e permitindo o desenvolvimento e bem-estar das sociedades nas economias mais competitivas.



Ela foi enfática: "Utilizem o logotipo em todo o material de divulgação, website e campanhas de suas cooperativas. Se fizermos isto, no final de 2012 teremos presenciado um ano fabuloso. Queremos ao final de 2012 fazer com que as lideranças que tomam decisões mundiais nos conheçam", finalizou a Presidente da ACI.

Ecoss da euforia

No discurso de abertura o Sr. Ramón Imperial Zuñiga, Presidente da ACI Américas, ressaltou que nunca mais estaremos reunidos da mesma forma que ocorreu nesta ocasião. Segundo ele, dificilmente reuniremos novamente as mesmas 2.200 pessoas, ainda mais para comemorar o lançamento tão importante, como o Ano Internacional das Cooperativas.

O Sr. Ban Ki-moon, Secretário Geral das Nações Unidas enviou um vídeo com sua mensagem para os cooperativistas. Segundo ele as cooperativas suportaram muito bem a crise financeira recente e isto ocorre por estarem fortemente vinculadas às comunidades em que estão inseridas. Ban Ki-moon propôs a realização de um trabalho conjunto, para que se possa criar um mundo melhor para todos.

O Sr. Juan Somavia, diretor geral da OIT (Organização Internacional do Trabalho) também enviou sua mensagem via vídeo enfatizando que 50% da agricultura do mundo provêm de cooperativas e que, apesar disto o mundo está rodeado de pobreza, injustiça e falta de equidade.

Inclusão econômica

Somavia informa que: "cada vez mais as pessoas ficam excluídas, como se não existissem. A própria exclusão financeira destas pessoas agrava ainda mais a situação, mas com o trabalho coordenado das cooperativas de crédito podemos mudar esta realidade." Segundo ele, por trás de todas as crises existem oportunidades e esta pode ser mais uma para as cooperativas.

A Vice-Secretária-Geral da ONU Asha-Rose Migiros destacou que como o mundo testemunha o crescente descontentamento público, como resultado da crise financeira e econômica, a comunidade internacional poderia aprender com o Movimento Cooperativo, que, segundo ela, equilibram viabilidade econômica e a responsabilidade social.

Charles Gould, Diretor-Geral da ACI, acrescentou: "Alguns pensam em cooperativas como de pequeno porte, empresas locais e, em muitos casos isso é verdade. Mas em outros casos são



grandes empresas que trabalham em nível nacional ou regional, enquanto outros são gigantes executando operações globais avaliados em bilhões."



DAME PAULINE GREEN, PRESIDENTE DA ACI, AO DESCERRAR A PLACA EM ALUSÃO AO ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

Para Gould, "Enquanto as corporações lutam entre si por participação de mercado, as cooperativas continuam a crescer de forma constante, elevando o bem-estar geral das pessoas ao redor do mundo num espírito de solidariedade, em vez de explorá-los para fins egoístas. Elas aderem às práticas de negócios, operam de forma eficiente e eficaz, e levam a competição a sério."

No Brasil

O lançamento de 2012 com o Ano Internacional das Cooperativas foi também recebido com entusiasmo aqui no Brasil. A OCB e demais organizações ligadas ao Movimento afinam os seus discursos e juntam suas forças para transformar em realidade os desafios da ACI: fazer com que as pessoas do mundo conheçam o tamanho do Cooperativismo mundial, pela transformação positiva da situação e qualidade de vida das populações em geral.

Em Mato Grosso do Sul, o início das atividades ocorreu durante o Seminário de Líderes, promovido pela OCB/MS no final de novembro. A solenidade de início da campanha teve a presença do Sr. Marcio de Freitas, Presidente da OCB Nacional e coordenada pelo presidente da OCB local, Sr. Celso Regis.



LIDERANÇAS COOPERATIVAS MUNDIAIS RATIFICAM A RELEVÂNCIA DAS COOPERATIVAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR